Robert Vannoy , Profetas Maiores, Palestra 6**Nascimento Virginal, Filho de Isaías (Isa. 7-8)**

Revise Isaías 7

Estávamos discutindo Isaías capítulo 7. Estávamos lendo os versículos 13 a 16 no final da última hora. Lembre-se, eu indiquei que geralmente há três maneiras pelas quais esses versículos foram tratados pelos intérpretes. Alguns tentarão aplicar todos eles à situação atual da guerra siro-efraimita e assumirão que o sinal do nascimento no versículo 14 é o filho que nasceu de Acáz ou de Isaías. Outros tentaram aplicar toda a passagem ao nascimento de Cristo com base na citação deste versículo em Mateus. Mateus aplica isso a Cristo. Nenhuma dessas duas alternativas parece fazer justiça às especificidades da passagem porque no versículo 13 parece haver uma repreensão a Acáz. “Ouvi agora, ó casa de Davi: É uma coisa pequena para vocês cansar os homens, mas vocês também cansarão o meu Deus?” E os versículos 15 a 16 parecem falar muito claramente da situação contemporânea, particularmente o versículo 16 - “Porque antes que a criança saiba rejeitar o mal e escolher o bem, a terra que você abomina será abandonada por ambos os seus reis”. Parece que isso não pode ser aplicado especificamente ao nascimento de Cristo.

Então isso levou alguns a defender um cumprimento múltiplo, ou duplo, no qual a passagem fala tanto ao filho contemporâneo de Isaías como também a Cristo. Eu lhe dei Walter Kaiser como ilustração dessa posição. Isso levanta outra questão de sentido múltiplo. Acho que precisamos ter muito cuidado com isso. Mas também levanta a questão do significado do termo ' *almah* '. Na versão King James é traduzido como “uma virgem conceberá”. Se esta é a esposa de Isaías, como isso pode se aplicar à mãe daqueles filhos? Parece melhor interpretar os versículos como palavras de repreensão a Acáz, por um lado: você é um representante indigno da casa de Davi, então será substituído. Por um lado, é uma repreensão a Acáz. Mas, por outro lado, é dirigido a um público diferente: há palavras de conforto para o povo piedoso que ainda está na terra. O versículo 13 é

uma repreensão a Acáz, enquanto os versículos 15 e 16 são conforto para o povo piedoso da terra. A coisa combina esses dois pensamentos e é algo que você tem que trazer para o texto, e admito que essa é a parte difícil da interpretação aqui. O que os hebreus é dizer que se ele nascesse dentro de um ano, dentro do período normal de gravidez, então essas duas coisas aconteceriam. Em outras palavras, não é a profecia que ele nascerá então, mas Isaías usou o termo da gravidez como base para a medição do tempo. Supondo que, se ele nascesse atualmente, antes saberia o suficiente para distinguir o certo do errado, antes que a criança soubesse ou pudesse saber que os reinos invasores teriam desaparecido. Não creio que a profecia diga especificamente quando a criança virá; a suposição é que se ele viesse dentro de um ano, antes que ele fosse um pouco mais velho, os reinos que você teme desaparecerão.

'Alma [virgem, Isaías 7:14] Quero ir um pouco mais longe com esta questão da ' *almah* . O termo hebraico ali é ' *almah* , “eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho”. Acho que essa é uma forte objeção à compreensão das especificidades do versículo 14 como referindo-se à esposa do rei ou à esposa de Isaías tendo um filho. Não há indicação de que a esposa de Acáz fosse virgem ou que a esposa de Isaías fosse virgem. Na verdade, sabemos que Isaías já tinha um filho, Sear- Jasabe , quando Isaías saiu ao encontro e para confrontar o Rei Acáz. Deus lhe disse para levar seu filho Sear- Jasabe em Isaías 7:3.

Agora, vários intérpretes argumentaram que ' *almah* não significa realmente “virgem”; significa “jovem”. Portanto, o termo pode referir-se à esposa de Isaías ou à esposa de Acáz. E, de fato, se você olhar a tradução da Versão Padrão Revisada de Isaías 7:14, ela diz: “Eis que a jovem conceberá”. Há uma nota de rodapé na RSV que diz “ou virgem”, mas isso é colocado em nota de rodapé. Se você olhar a Nova Bíblia Inglesa, está escrito: “A jovem conceberá”, e não há nenhuma nota de rodapé. Apenas deixa por isso mesmo. Portanto, elimina completamente qualquer sugestão de nascimento virginal. A questão é, então, o

que significa este termo ' *almah* ?

Deixe-me fazer alguns comentários sobre isso. Primeiro, ' *almah* não é a palavra usual para “virgem”. “Virgem” é normalmente a tradução de uma palavra hebraica diferente, não de ' *almah* . Normalmente, a palavra traduzida como “virgem” é *bethulah* . Você poderia dizer bem, se *bethulah* é o termo comumente usado para virgem, por que Isaías não usou *betulah* em vez de ' *almah* para deixar isso claro? Veja sua citação na página 17, o primeiro parágrafo no topo da página. Isto foi retirado do primeiro volume de EJ Young, de seus três volumes de comentários sobre Isaías, página 288, primeiro parágrafo ali. Young diz: “Em Joel 1:8 a *Bethulah* é claramente uma mulher casada. E em textos de encantamento aramaicos posteriores, o equivalente aramaico de *bethulah* refere-se a uma mulher casada. Se Isaías tivesse usado esta palavra, *Bethulah* , ele nos deixaria confusos. Não poderíamos saber exatamente o que ele tinha em mente. Ele estava falando de alguém que era verdadeiramente virgem, ou preferia ter em mente alguém que estava noivo ou que era realmente uma esposa? À luz destas considerações, parece que a escolha de ' *almah* por Isaías foi deliberada. Parece ser a única palavra na língua que significa inequivocamente uma mulher solteira. Nenhuma outra palavra hebraica disponível comunicaria claramente que aquele a quem ela designa era solteiro; conseqüentemente, nenhuma outra palavra teria sido adequada para preencher os requisitos do sinal, tais como o contexto exigia. Nenhuma dessas outras palavras apontava para uma palavra incomum. Apenas ' *almah* deixa claro que a mãe não era casada.”

Próximo parágrafo: “Se, no entanto, a mãe for uma mulher casada, então a criança era ilegítima ou não? Se a criança fosse ilegítima, tal nascimento seria um sinal? Todo o contexto, na verdade todo o contexto bíblico, exclui isso. Por outro lado, se a mãe fosse uma boa mulher, então o nascimento seria fora do comum e seria um parto incomum, onde a mãe é solteira e é uma boa mulher. Quando este fato é compreendido, torna-se evidente em toda a história que só há uma de quem isso poderia ser predicado, e essa pessoa foi Maria, mãe do Senhor”.

Você percebe que o que Young faz ali enfatiza a necessidade do termo '*almah*'. Ele enfatiza mais o estado de solteiro do que o aspecto da virgindade no significado da palavra, não que a palavra não inclua a ideia de virgindade. Mas o significado central da palavra '*almah*' parece ser “solteiro” se você olhar para ela no hebraico. A confusão com *Bethulah* é que às vezes é traduzido como “virgem”, mas nem sempre se refere a uma mulher solteira; há casos em que ela realmente não é uma mulher solteira. Portanto, o termo '*almah*' indica uma mulher solteira. Em segundo lugar, o termo '*almah*' é usado para se referir a uma virgem. Se você observar esses exemplos de uso, descobrirá que em nenhum caso ela é uma mulher casada; é sempre uma mulher solteira.

Em pelo menos um caso, fica claro que a palavra designa alguém que não só é solteiro, mas também virgem. Isso está em Gênesis 24. Se você abrir Gênesis 24, essa é a história de Abraão enviando seu servo para encontrar uma esposa para Isaque. Há alguma terminologia interessante usada lá. Se você olhar o versículo 43 de Gênesis 24, você lê - este é o servo falando - “Eis que estou junto ao poço de água; e acontecerá que quando a virgem ('*almah*') sair para tirar água, e eu lhe disser: Dá-me, peço-te, um pouco de água do teu cântaro para beber; E ela me disse: Bebe tu, e também tirarei água para os teus camelos; *seja* esta a mulher que o Senhor designou para o filho de meu senhor.

Essa é a tradução da King James. Pegue esse versículo 43 e compare esse versículo com o termo '*almah*' com o versículo 16. Se você voltar ao 15, você lerá: “Eis que saiu Rebeca, que nasceu de Betuel, filho de Milca, esposa de Naor, filho de Abraão. irmão, com o jarro no ombro. E a donzela”, isto é *na'arah*, “era muito bela de se ver, uma virgem”, *bethulah*, uma virgem. Então observe como *Bethulah* é qualificada: “Ninguém a conheceu”. A ambiguidade existe ali, mas aqui essa ambiguidade é eliminada quando se diz: “Ela é uma *bethulah*, nem conhecia homem algum, e desceu ao poço, encheu o jarro e subiu”.

Agora você vê neste capítulo que ela era uma *na'arah*, *bethulah* e '*almah*'; todos eles são usados para Rebeca, e o contexto deixa muito claro que ela era

solteira e virgem. O Dr. MacRae , lembro-me, declarou anos atrás como eu deveria definir a palavra ' *almah*: ele sugeriu que ela era solteira ou uma jovem em idade de casar. Uma jovem em idade de casar, e uma de suas características é ser virgem.

LXX Tradução de 'Almah como Partenos Agora, a terceira consideração é a maneira pela qual a Septuaginta traduziu Isaías 7:14. Quando traduziram isso para o grego, a questão é: como eles entenderam ' *almah* ? Se você olhar a Septuaginta, descobrirá que eles traduziram a palavra *partenos* , que normalmente também é traduzida como “virgem”. Se você for em Mateus 1, versículo 23, diz: “Eis que a *virgem* conceberá”; esse também é o *partenos* . Agora, alguns argumentaram que isso resolve o caso, pois os tradutores gregos usaram a palavra para “virgem”, e isso nos dá uma compreensão clara pela forma como ela é citada no Novo Testamento. Portanto, está claro que ' *almah* em Isaías 7:14 significa “virgem”.

No entanto, não é tão simples assim porque *partenos* também é ambíguo, assim como *Bethulah* . Veja sua citação na página 32, no final da página. Isto foi retirado de Harry Orlinsky no artigo *do Interpreter's Bible Dictionary* sobre “Virgem”. Ele diz: “Se *Partenos* era virgem ou não, era uma questão secundária a ser determinada, possivelmente, pelo contexto. Na verdade, o termo *parthenias* denotava uma mulher solteira, e o nome *parthenos* era às vezes usado honorificamente para a prostituta sagrada; portanto, existe o nome *parthenos* para o templo em Atenas. Quando o cristianismo primitivo desenvolveu a crença do nascimento virginal de Jesus, foi natural apontar para um possível texto de prova em Isaías 7:14, que fala de "virgem", na Septuaginta *parthenos* , e conseqüentemente do termo hebraico que foi traduzido como ' *almah* ”. Mas o que ele aponta aí, você vê, é que *partenos*, assim como *bethulah* , nem sempre é totalmente claro porque alguns usos obscurecem isso.

Observe que ele diz se *partenos* indica uma virgem ou não precisa ser determinado pelo contexto, e é aí que eu acho que o contexto de Mateus também é

importante, porque veja Mateus 1:18. Diz: “Ora, o nascimento de Jesus foi assim: quando Maria, sua mãe, estava desposada com José, antes de se unirem, ela concebeu pelo Espírito Santo”. Então, quando você usa *partenos* nesse contexto com esse qualificador, é como o qualificador de Gênesis 24 para *bethulah*. É claro que *partenos* em Mateus 1:23 é usado para indicar virgindade porque foi “antes de se unirem”. Você percebe que no versículo 25 isso fica duplamente claro. Vemos “Ele não a conheceu até que ela deu à luz seu filho primogênito”. Portanto, não há dúvida de que em Mateus há um duplo qualificador com o termo *partenos*. Então parece-me bastante claro aqui, de fato, Isaías 7 fala no versículo 14 do nascimento virginal. Parece muito difícil aplicar isso ao rei Ezequias posterior ou ao filho de Isaías. Parece estar falando da vinda de Cristo. Portanto, o versículo 13 é uma repreensão a Acáz. Você será substituído e, então, presumindo que a criança nasceria dentro de um ano, os versículos 15 e 16 dão conforto, não repreensão, mas conforto ao remanescente piedoso com quem ele está falando. Portanto, nos versículos 15 e 16 você tem uma transição de pensamento, mas não há continuação da repreensão a Acáz, apenas palavras de conforto ao povo de Deus.

Profecias de Longo Prazo Juntamente com uma Profecia de Curto Prazo Página 15 de suas citações, no final da página, último parágrafo, Hasel Bullock sugere em seu artigo de 1987: “Após o pronunciamento de longo alcance de Isaías, o profeta se volta para o outro perigo imediato, o Coalizão siro -efraimita, e segue o padrão que se destaca em seus escritos, apoiando esta previsão de longo prazo com uma predicação de curto alcance que pode ser observada por seus contemporâneos. As profecias de longo prazo, Isaías 7:14 e 15, têm um longo tempo para serem cumpridas e a profecia de curto prazo é Isaías 7:16. Agora, se você dividir entre 15 e 16, ou entre 14 e 15/16 juntos, fica a critério do intérprete.”

Filho de Isaías [Isaías 8] não = Filho de Isaías 7

Existem alguns problemas interpretativos difíceis aqui, mas entendo o capítulo 8 da mesma forma que Bullock, que há uma previsão de curto prazo que certifica um certo cumprimento do cumprimento de longo prazo. Não creio que você possa comparar o filho do capítulo 8 com o filho do capítulo 7 porque o filho do capítulo 8 é claramente o filho de Isaías. Essa criança não nasceu de uma virgem; além disso, ele deu o nome de “Maher-Shalal-Hash-Baz” e não de “Emanuel”. São duas crianças diferentes. Houve um que nasceu imediatamente, na verdade, mais rapidamente, pode-se dizer, do que aquele do capítulo 7, porque aquele do capítulo 7 diz: “Antes que a criança possa distinguir entre o bem e o mal, o mal que você está enfrentar desaparecerá.” Sobre aquele do capítulo 8 diz que antes que ele seja capaz de dizer “meu pai e minha mãe”, provavelmente um ano após o nascimento, os invasores terão ido embora. Portanto, a profecia do capítulo 8 deve ter sido um pouco mais tarde. Foi cumprido mais rapidamente, mas é uma criança diferente e tem um nome diferente; certamente não tinha uma virgem como mãe. O filho no capítulo 8 não é o mesmo filho do capítulo 7.

A criança no capítulo 8 cumpre um propósito semelhante. Mas fá-lo ainda mais rapidamente, por outras palavras, do que a criança do capítulo 7. Temos a criança que nasce dentro de um ano antes de conseguir distinguir entre o bem e o mal. Então você chega ao capítulo 8 e tem um filho que parece indicar antes de poder dizer “meu pai” ou “minha mãe”, o problema estará resolvido. Versículo 4: “Antes que o menino saiba chorar, 'minha mãe e meu pai' as riquezas de Damasco e os despojos de Samaria serão levados diante do rei da Assíria.” Parece que este é um tempo mais curto que o do capítulo 7. Portanto, há duas crianças diferentes, duas profecias diferentes e dois tempos diferentes. Então este cumprimento pode ser observado para que o nascimento de um filho possa servir como uma confirmação da autenticidade da outra profecia de longo alcance do nascimento de um filho por uma virgem. Em outras palavras, antes de Cristo nascer, esses reis já haviam partido. Se considerarmos isto no contexto imediato, essas pessoas estão a ser informadas de que dentro de dois ou três anos o problema desaparecerá. Não é

algo que eles poderiam ter confirmado. O futuro incerto de longo prazo é garantido pela profecia de curto prazo.

Criança como medida de tempo

A aliança siro -efraimita contra Judá é um problema de curto prazo e dentro de alguns anos teria passado. Acho que eles ouviram a profecia de que Acáz é um ocupante indigno do trono de Davi que será substituído. Se uma criança nascesse hoje ou dentro de um ano, antes que a criança tivesse mais de dois anos de idade, o problema passaria. O nascimento da criança é simplesmente usado como base para medição do tempo. Não diz que a criança nascerá definitivamente, mas sim se nasceria. Parece-me que isso mantém as duas passagens unidas. Isso fica claro no próximo capítulo, pois há um paralelo aí.

Isaías 7:17-25 Resultados da Aliança de Acáz com a Assíria Vamos continuar. Este é um problema interpretativo difícil e você pode pensar mais sobre ele e chegar à sua própria conclusão. No capítulo 7, versículos 17 ao 25; você encontra os resultados do esquema de Acáz. Lembre-se, o plano de Acáz era incluir uma aliança com a Assíria, a fim de aliviar esta ameaça de Efraim e da Síria. O que Isaías faz nos versículos 17 a 25 é descrever o efeito final da confiança de Acáz no rei da Assíria. Observe o versículo 17: “ O Senhor trará sobre você, sobre o seu povo e sobre a casa de seu pai um tempo diferente de qualquer outro desde que Efraim se separou de Judá - ele trará o rei da Assíria ”. Ele fez uma aliança presumindo que tudo ficaria tranquilo. Mas o Senhor diz que o rei da Assíria virá sobre vocês. “ Naquele dia o Senhor assobiará por causa das moscas dos rios distantes do Egito e das abelhas da terra da Assíria. Todos virão e se estabelecerão nas ravinas íngremes e nas fendas das rochas, em todos os espinheiros e em todos os poços de água. [Observe a frase aqui.] Naquele dia o Senhor usará uma navalha alugada dalém do Rio - o rei da Assíria - para raspar a cabeça e os cabelos das pernas, e também para tirar a barba.”

Então o Senhor diz através de Isaías que o Senhor se barbeará com uma navalha alugada. A navalha alugada é a Assíria. A Assíria foi contratada por Acáz pronto para raspar a Síria e Israel (ou Efraim). O que Isaías diz é que a Assíria virá e fará a barba de você também. “O Senhor barbeará com a navalha alugada”, a saber, pelos que estão além do rio; a saber, o rei da Assíria “ para raspar a cabeça e os cabelos das pernas, e também tirar a barba. Naquele dia, um homem manterá vivas uma novilha e dois cabritos. E por causa da abundância do leite que eles dão, ele terá coalhada para comer. Todos os que permanecerem na terra comerão coalhada e mel. Naquele dia, em todo lugar onde houvesse mil videiras que valiam mil siclos de prata, só haverá sarças e espinhos. Os homens irão para lá com arco e flecha, pois a terra ficará coberta de sarças e espinhos. Quanto a todas as colinas outrora cultivadas com enxada, vocês não irão mais para lá por medo das sarças e dos espinhos; eles se tornarão lugares onde o gado é solto e onde as ovelhas correm”. Por outras palavras, as condições serão que a agricultura sofrerá devido à falta de cultivo; os vinhedos serão destruídos e surgirão áreas de pastagem que não requerem muita atenção agrícola. Esta será a devastação que atingirá a terra. O agente desta devastação será a Assíria. Este é o mesmo país em que Acáz confiou para libertá-lo do Reino do Norte e da Síria.

Conexão com Isaías 36 Agora , o desfecho dessa aliança que Acáz fez com os assírios acontece no tempo de Ezequias, seu filho. A concretização desta aliança é descrita em detalhes nos capítulos 36 a 39 de Isaías. Essa é aquela seção histórica que se divide entre as duas seções principais do livro. No tempo de Ezequias, filho de Acáz, Senaqueribe vem contra Jerusalém e sitia Jerusalém. Para que Ezequias colha o que Acáz semeou .

Então o interessante é que, se você olhar o capítulo 36, versículo 2, no tempo de Ezequias, filho de Acáz, quando Senaqueribe está ameaçando Jerusalém, você lê no versículo 2: “ E o rei da Assíria enviou Rabsaqué de Laquis a Jerusalém para rei Ezequias com um grande exército.” Observe a última frase. “E ele parou

junto ao aqueduto do tanque superior, na estrada do campo do lavandeiro.”

Lembre-se daquele local de antes. Volte para Isaías 7, versículo 3: “Então disse o Senhor a Isaías: Sai agora ao encontro de Acaz, tu e Sear- Jasube , teu filho, ao fim do aqueduto do tanque superior, na estrada do campo do lavandeiro. .” Em outras palavras, no mesmo local onde Isaías confrontou Acaz, dizendo-lhe para confiar no Senhor e encontrar segurança e confiança no Senhor, esta ameaça contra você não terá sucesso. Acaz claramente não queria confiar no Senhor. Em vez disso, ele confiou na Assíria e fez uma aliança com a Assíria. No mesmo local que Isaías o advertiu naquele dia, o mensageiro da Assíria agora está de pé e pede a submissão de Ezequias uma geração depois. Portanto, este é o resultado final da conduta de Acaz na guerra siro-efraimita .

Isaías 8:1-4 O filho de Isaías, Maher-Shalal-Hash-Baz - Escreve o Rolo

Vamos prosseguir para o capítulo 8. Ainda estamos nesta seção do “Livro de Emanuel”. Parece que o contexto histórico do capítulo 8 e o ensino geral do capítulo 8 são muito semelhantes aos do capítulo 7. Os versículos 1 a 4 dizem: “ O Senhor me disse: 'Pegue um rolo grande e escreva nele com uma letra comum. caneta: Maher-Shalal-Hash-Baz. E chamarei Urias, o sacerdote, e Zacarias, filho de Jeberequias , como testemunhas confiáveis para mim. Então fui até a profetisa, e ela concebeu e deu à luz um filho. Então o Senhor me disse: 'Chame-o de Maher-Shalal-Hash-Baz. Antes que o menino saiba dizer “meu pai” ou “minha mãe”, a riqueza de Damasco e o saque de Samaria serão levados pelo rei da Assíria. ” (NVI).

Isaías foi instruído a escrever sobre Maher-Shalal -Hash-Baz. A King James traduz isso como um nome próprio. A NVI também o faz, embora a NVI tenha uma nota de texto que diz que Maher-Shalal-Hash-Baz significa “rápido no saque, rápido no despojo”. Acho que há alguma dúvida sobre se deveria ser traduzido, em primeira instância, como um nome próprio. Claramente, é um nome simbólico, o significado dele é “rápido para o saque, rápido para o despojo”.

Portanto, pegue o pergaminho grande e escreva nele com uma caneta: “rápido no saque, rápido no despojo”. O inglês é apenas transliterado ali no nome Maher-Shalal-Hash-Baz. Agora parece que o simbolismo do nome “rápido para o saque, rápido para o despojo” é que a destruição está chegando aos dois reinos de Israel e da Síria. Como é dito no versículo quatro: “As riquezas de Damasco e os despojos de Samaria serão levados pelo rei da Assíria”. A destruição está vindo em sua direção e, eventualmente, também em Judá.

Você obtém o mesmo vocabulário usado no versículo sobre Judá em Isaías 10:5 e 6. “ Ai do assírio, vara da minha ira, em cuja mão está o porrete da minha ira! Eu o envio contra uma nação ímpia; Eu o despacho contra um povo que me irrita, para confiscar o saque e o saque, e para pisoteá-los como lama nas ruas .” Portanto, a destruição está chegando pelas mãos dos assírios no Reino do Norte, na Síria e, eventualmente, em Judá. Daí este nome: “Rápido para o saque, rápido para o despojo”.

Então é dado um sinal, que é muito semelhante ao de Isaías 7:14 a 16, embora o período de tempo aqui seja mais curto. “Antes que a criança possa dizer 'meu pai ou minha mãe'.” Essas seriam algumas das primeiras palavras que uma criança diria. Aqui a criança nasce e claramente não é de nascimento virginal: “Entrei na profetisa e ela concebeu”. Então me parece que a criança aqui não pode ser a mesma criança do capítulo 7. Os nomes são diferentes, as mães são diferentes. Isaías 7:14 é claramente messiânico. Mas o que encontramos historicamente é a guerra siro-efraímica em 734 a.C. A queda de Damasco aconteceu dois anos depois dessa ameaça. Damasco caiu em 732 a.C.

Young diz: “A profecia do nascimento do filho de Isaías poderia ser verificada como um penhor, ou penhor, do filho da virgem”. Isso é semelhante ao que Bullock disse. Young sugere que há duas grandes figuras vindo, primeiro para o povo de Deus – Emanuel, que trará a salvação – e em segundo lugar para Acáz e seus seguidores – a Assíria e sua devastação.

Você encontra isso no quinto versículo e nos seguintes: “ O Senhor falou

comigo novamente: 'Porque este povo rejeitou as águas mansas de Siloé e se regozija por causa de Rezim e do filho de Remalias .'

Isaías 8:5-8 Águas de Siloé

Agora, o que penso que isso quer dizer é que essas pessoas recusam as águas de Siloé , que correm suavemente, e se alegram em Rezim e no filho de Remalias ; em outras palavras, eles se regozijam com sua derrota. “ Portanto, o Senhor está prestes a trazer contra eles as poderosas águas do rio – o rei da Assíria com toda a sua pompa. Ele transbordará todos os seus canais, percorrerá todas as suas margens e chegará a Judá, girando sobre ele, passando por ele e chegando até o pescoço. Suas asas abertas cobrirão a largura da sua terra, ó Emanuel! ” Assim, Isaías capítulo 8, versículos 5-8, mostra novamente os resultados na aliança de Acaz com a Assíria, com dependência exclusiva do rei de lá. “Visto que o povo não confiará no Senhor” simbolizado por aquelas águas de Siloé , visto que não confiará no Senhor, o povo recusa as águas de Siloé . Visto que eles se recusam a confiar no Senhor, o Senhor trará sobre eles um rio poderoso que inundará a terra, e esse rio poderoso é a Assíria. Mas o final do versículo 8 é significativo porque aquele rio irá inundar a terra, por assim dizer. Vai passar por suas margens e canais e vai subir até o pescoço. Mas não vai sobrecarregar totalmente a terra e ser totalmente bem sucedido. A razão para isso é que é a terra de Emanuel. “ Ele transbordará todos os seus canais, percorrerá todas as suas margens e chegará a Judá, girando sobre ele, passando por ele e chegando até o pescoço. Suas asas abertas cobrirão a largura da tua terra, ó Emanuel .” Em última análise, não é a terra de Acaz, é a terra de Emanuel, e por causa disso o rei da Assíria é realmente impotente para fazer tudo o que deseja, que é destruir totalmente Judá. Ele não tem permissão para fazer isso. Ele só pode ir até onde o Senhor lhe permitir ir. Ele está cumprindo os propósitos que o Senhor deseja que ele cumpra. Isto não inclui a erradicação da terra de Judá.

Isaías 8:9-10 Assíria, Síria e Efraim não conseguirão tomar Judá

O capítulo 8, versículos 9 e 10, mostra que as nações Assíria, Síria e Efraim não conseguirão tomar Judá. Você lê no versículo 9: “Levantem o grito de guerra, nações, e sejam despedaçados! Ouçam, todos vocês, terras distantes. Prepare-se para a batalha e seja arrasado! Elabore sua estratégia, mas ela será frustrada; proponha seu plano, mas ele não permanecerá, pois Deus está conosco .” Young diz que assim como anteriormente o fato da condenação iminente foi simbolicamente expresso no nome do filho de Isaías, Maher-Shalal-Hash-Baz, também aqui o fato de que a libertação está recebendo uma expressão simbólica no filho da virgem, Emanuel. É a terra de Emanuel, portanto a Assíria só pode ir até onde Deus permitir que a Assíria vá. Não será uma remoção completa. Novamente, essa predição é claramente cumprida no tempo de Ezequias, na segunda parte do livro – Isaías 36-39. Os assírios estão prontos para tomar Jerusalém quando o Senhor intervém e envia uma praga sobre Senaqueribe. Embora os anais assírios digam que ele mandou fechar Ezequias “como um pássaro na gaiola”, ele não tomou Jerusalém.

Isaías 8:11-22 Palavras de Exortação

Tudo bem, capítulo 8, versículos 11 a 22, são palavras de exortação para os israelitas diante da situação atual. Não vou gastar muito tempo nesses versículos, mas vamos ler alguns deles. Capítulo 8, versículos 13-14, “ O Senhor dos Exércitos é aquele que vocês considerarão santo; ele é aquele que você deve temer, é ele quem você deve temer, e ele será um santuário; mas para ambas as casas de Israel ele será uma pedra que faz tropeçar os homens e uma rocha que os faz cair .” Que medo é esse? O temor do Senhor: “Santifica ao Senhor, que ele seja o teu medo, que ele seja o teu pavor.”

Capítulo 8, versículos 19 e 20: “ Quando os homens vos mandam consultar os médiuns e os espíritas , que sussurram e murmuram, não deveria um povo consultar o seu Deus? Por que consultar os mortos em nome dos vivos? À lei e ao

testemunho! Se não falarem segundo esta palavra, não terão a luz da aurora .”
Portanto, essas são palavras de exortação diante da situação atual.

Vamos fazer uma pausa de dez minutos e depois passaremos para Isaías, capítulo 9. O capítulo 8, versículo 21, flui direto para o capítulo 9 e a profecia messiânica ali.

Transcrito por Colby Esposito e Ted Hildebrandt
Editado por Ted Hildebrandt
Edição final do Dr.
Renarrado pelo Dr.